



# RELATÓRIO ANUAL 2017 APTSJC

NO BORDERS FOR INNOVATION  
INOVAÇÃO SEM LIMITES

PARQUE  
TECNOLÓGICO  
São José dos Campos





### **Documento Confidencial**

Este Relatório Anual é propriedade da Associação Parque Tecnológico – São José dos Campos, e destina-se exclusivamente à análise por parte de seu Conselho de Administração. A divulgação a terceiros das informações aqui previstas ou a sua utilização para outro fim que não o acima indicado sujeitará o (s) infrator (es) à responsabilização civil, administrativa e criminal, conforme o caso.

São José dos Campos  
Fevereiro/2018



## Sumário

1 – O Parque Tecnológico, estrutura e atuação .....	4
2 – Principais eixos de atuação .....	6
3 – Avanços e dificuldades .....	7
4 – Realizações por setores do PqTec .....	22
5 – Demonstrações Contábeis .....	38



## 1 – O Parque Tecnológico, estrutura e atuação.

O Parque Tecnológico São José dos Campos conta com estrutura e atuação amplas, que contemplam, de maneira dinâmica e colaborativa, startups, empresas de pequeno, médio e grande porte, instituições de ciência e tecnologia, instituições de ensino e pesquisa e entidades da sociedade civil, convivendo e se relacionando dentro dos limites geográficos do Parque e fora dele.

Ao abrigar esse conjunto de organizações, o Parque exerce o papel, atribuído pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos, de estimular a competitividade das empresas e o desenvolvimento sustentado regional e nacional por meio de atividades de ciência, tecnologia e inovação. Para tanto, a gestão do PqTec implementa programas, projetos e atividades, de maneira regular e crescente, voltados para empresas e instituições residentes em seu interior e também para localizadas externamente e vinculadas aos arranjos produtivos sob sua administração: APL de Tecnologias da Informação e Comunicação do Vale do Paraíba (APL TIC Vale) e Cluster Aeroespacial Brasileiro.

A estrutura do PqTec, abrigada em seu Núcleo, está organizada em incubadora de empresas, centros empresariais, centros de desenvolvimento tecnológico, centro de eventos e laboratórios multiusuários. São cerca de 55 mil metros quadrados de área construída, em um espaço total de 200 mil metros quadrados.

No entorno imediato do Parque, em espaço de um milhão de metros quadrados contíguo ao Núcleo, há a Cidade Universitária, uma empresa de grande porte, terrenos cedidos para empresas e instituições de ciência, tecnologia e inovação, e também áreas ainda sem destinação de propriedade da Prefeitura Municipal de São José dos Campos.

A área geográfica sob influência do PqTec conta ainda com mais 24 milhões de metros quadrados, constituída por terrenos de propriedade privada e denominada, no planejamento urbano de São José dos Campos, Zona Especial do Parque Tecnológico (ZEPTEC).



Desde sua criação, em dezembro de 2006, até o final de 2016, o PqTec acumulou investimentos totais no valor de R\$ 2,1 bilhões de reais, oriundos de fontes públicas (no montante de R\$ 449,48 mi) e privadas (R\$ 1.650,52 bi). Em fins de 2017, os investimentos públicos alcançaram a cifra de R\$ 465,07 milhões, e os valores privados de 2017 estão sendo apurados. No entanto, importante frisar, que o valor subiu tanto com relação aos investimentos públicos, mas em especial com relação aos investimentos privados da própria APTSJC considerando os investimentos necessários para o cumprimento das contrapartidas com referência ao Contrato de Gestão com a PMSJC, firmado em 2017.

Com seu conjunto de atividades e suas instalações, o PqTec possibilita às empresas estabelecer uma trajetória completa de seu desenvolvimento.

No final de 2017, o PqTec apresentava os seguintes números:

- 35 pequenas e médias empresas residentes nos Centros Empresariais
- 31 empresas no Programa de Incubadoras de SJC (17 delas na Incubadora de Empresas e Negócios do PqTec)
- 23 projetos no *coworking* da Incubadora de Empresas e Negócios
- 12 empresas de grande porte ou empresas-âncora
- 91 empresas associadas ao APL Aeroespacial e Defesa
- 78 associadas ao APL TIC Vale
- 17 microempresas nas Galerias do Empreendedor
- Três empresas localizadas na ZEPTEC
- Quatro instituições de ensino e pesquisa
- Duas instituições de ensino
- Quatro instituições de ciência e tecnologia
- Três entidades da sociedade civil
- Cinco empresas prestadoras de serviços
- Três Centros de Desenvolvimento Tecnológico: Saúde, Tecnologia da Informação e Comunicação e Aeronáutico



- Três laboratórios multiusuários: Laboratório de Simulação e Sistemas Críticos, Centro de Desenvolvimento em Manufatura Avançada e Laboratório de Estruturas Leves (LEL-IPT).

## 2 – Principais eixos de atuação.

**Infraestrutura Física e Serviços:** Manutenção das instalações físicas do Núcleo do Parque e das Galerias do Empreendedor dos bairros Putim e Campo dos Alemães em perfeito estado de funcionamento, com suas edificações e facilidades preservadas, seguras e apresentáveis.

**Ciência, Tecnologia e Inovação:** Incremento e aperfeiçoamento das estratégias de desenvolvimento e fortalecimento da produção do conhecimento, tanto no âmbito das empresas como das instituições de pesquisa. Incentivo à formação de mão de obra qualificada, com suporte à cooperação entre universidades, ICTs, governo, empresas e comunidade. Trabalho para atração de novas universidades e ICTs.

**Empreendedorismo:** Fomento e difusão de iniciativas empreendedoras e inovadoras no município, principalmente para empresas nascentes. Atração de empresas e mecanismos de fortalecimento ao empreendedorismo. Incremento de atividades de capacitação das empresas em termos técnicos, gerenciais e de mercado. Ampliação e modernização da infraestrutura tecnológica e promoção de acesso a mecanismos de fomento para atividades de P,D&I.

**Competitividade:** Fortalecimento das cadeias produtivas com foco na inovação tecnológica e no empreendedorismo, por meio da manutenção dos Arranjos Produtivos Locais já existentes e da criação de novos APLs em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico do município de São José dos Campos.





**Desenvolvimento Urbano e Social:** Em parceria com agentes públicos e privados, buscar a transformação do entorno do Núcleo do PqTec em novo polo de desenvolvimento para o município e região, com escolas, moradias, empresas de serviços e comércio, além da implantação de empresas que já completaram seu ciclo dentro do Núcleo do Parque e precisam se expandir.

**Projetos de interesse da Prefeitura:** Utilização das competências de gestão da APTSJC e o conhecimento e as tecnologias das empresas residentes no PqTec, das associadas aos APLs e de outras existentes no município, para idealizar e implantar projetos adequados às necessidades de políticas públicas municipais, buscando contribuir para resolver problemas urbanos, atender demandas e melhorias da qualidade de vida da sociedade.

### **3 – Avanços e dificuldades.**

Na trajetória do PqTec, o ano de 2017 caracteriza-se pela realização de atividades relacionadas tanto com a sua consolidação como com a sua expansão. São apresentadas aqui, da maneira sucinta, as ações realizadas em 2017 que representam avanços significativos, bem como as ocorrências que implicam dificuldades para o bom cumprimento dos objetivos do Parque.

**Inauguração do CE 4** – Em 14 de novembro foi inaugurado o Centro Empresarial 4, resultado da adaptação do antigo Pavilhão de Eventos em um ambiente apropriado para a instalação de empresas e instituições. As obras tiveram início em 2015, após liberação da primeira parcela do convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a elaboração dos projetos executivos. Foram investidos aproximadamente R\$ 11 milhões, integralmente com recursos da Finep.

O novo espaço ocupa uma área de 9.800 metros quadrados, tem capacidade para abrigar até 30 empresas e potencial para comportar cerca de 500 postos de trabalho.



Já em sua inauguração, o CE 4 contava com espaços compromissados para a expansão de organizações já em operação do Parque:

- O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), originalmente instalado no ainda Pavilhão de Eventos, terá sua área ampliada de 1.300 m<sup>2</sup> para 3.000 m<sup>2</sup>.
- A empresa Atech, presente no CE 3 desde 2014, ampliará suas atividades de P&D no CE 4 em uma área de 460 m<sup>2</sup>.
- A empresa Siatt, em operação no CE 1 a partir de 2017, construiu um laboratório de eletrônica e ensaios ambientais em uma área 300 m<sup>2</sup> no CE 4.

A Avibras também está se instalando no CE 4, em uma área de 200 m<sup>2</sup> e tem a inauguração de suas instalações previstas para julho de 2018.

A DPS é uma empresa fabricante de produtos para saúde, implantes médicos customizados, seguros e eficazes na melhoria da qualidade de vida. Aliado aos produtos há serviços integrados que geram valor para as soluções propostas. Junto ao Parque Tecnológico São José dos Campos, a DPS pretende desenvolver uma infraestrutura voltada para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no segmento da Manufatura Avançada, utilizando-se da Manufatura Aditiva como meio de obtenção dos resultados voltados para a indústria de produtos para saúde: o CMAIPS - Centro de Manufatura Aditiva para a Indústria de Produtos para a Saúde para tanto, vem articulando um projeto junto a SPDM, INT RJ, CTI Campinas, Poli/USP, GSAEI, UNESP para sua instalação no Pqtec em uma área de 800m<sup>2</sup> com investimentos no montante de R\$ 59,620 milhões.

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), cujo polo no PqTec entrou em operação em agosto de 2017, em espaços provisórios, inaugurou também em 14 de novembro suas instalações definitivas do CE 4.

O CE 4 abrigará o Laboratório de Interferência e Compatibilidade Eletromagnética, em fase de aparelhamento, e o futuro Centro de Manufatura Aditiva para a Indústria de Produtos da Saúde (CMAIPS), em discussão com o Ministério da Saúde.





**Melhoria da infraestrutura** – Apesar das limitações financeiras, dois itens, demandados por residentes e relacionados à infraestrutura do Núcleo do Parque, puderam ser equacionados. Um, a colocação de manta asfáltica no estacionamento dos fundos do CE 2, executado pela Prefeitura de São José dos Campos, e a conclusão da implantação de infraestrutura com anel de fibra ótica e instalação de equipamentos de distribuição e controle de internet de alta velocidade em todos os pontos dos Centros Empresariais. Também foi operacionalizada, com a participação e concordância das empresas residentes, a contratação de nova empresa fornecedora de sinal de Internet.

Na questão da gestão e manutenção dos bens públicos cedidos pela PMSJC, foram desenvolvidas atividades de segurança patrimonial, segurança do trabalho, limpeza, manutenção e conservação predial e de equipamentos, jardinagem, manutenção de facilidades operacionais do Parque. Mas não houve condições financeiras para melhorias e aperfeiçoamentos tão necessários e importantes para a visibilidade do Parque.

**Gestão de Residentes 1** – Com o concurso de metodologias desenvolvidas internamente, resultado das experiências vividas e analisadas no próprio ambiente do Parque, em 2017 houve um aprimoramento nos processos de admissão, acompanhamento e avaliação das empresas residentes.

Os novos programas de acompanhamento estão norteados em eixos que denotam os objetivos das empresas em relação à sua presença no PqTec: “Empreendedorismo”, “Inovação” e “Relacionamento com o PqTec”.

No eixo Empreendedorismo estão especialmente as startups, ou seja, pequenas empresas que precisam encontrar num parque tecnológico grande parte dos apoios e incentivos necessários para o seu surgimento e desenvolvimento de um produto, processo ou serviço que, num futuro breve, tenha condições de ser apresentado ao mercado.



No eixo Inovação estão as empresas já consolidadas e que recorrem ao PqTec para instalar exclusivamente suas áreas de P&D e/ou engenharia e desfrutar do ambiente favorável à realização dessas atividades. Na maioria dos casos, a administração da empresa (*Headquarter*) funciona fora do Parque.

Já o eixo Relacionamento com o PqTec se refere a empresas prestadoras de serviços considerados estratégicos para o desenvolvimento das empresas localizadas nos eixos anteriores, como propriedade intelectual, captação de recursos e comunicação e marketing.

A partir de 2017, as empresas serão, portanto, acompanhadas e avaliadas em conformidade com os objetivos pelos quais estão no Parque. O quadro abaixo mostra sucintamente as modalidades das empresas (“verticais”) e os eixos em que são avaliadas:

<b>Eixo</b> <b>Vertical</b>	<b>Empreendedorismo</b>	<b>Inovação</b>	<b>Relaciona- mento com o PqTec</b>	<b>Programa de Acompanhamento</b>
<b>EI<sup>1</sup></b>	SIM	SIM	SIM	<b>PAE<sup>4</sup></b>
<b>PD&amp;I<sup>2</sup></b>	NÃO	SIM	SIM	<b>PAI<sup>5</sup></b>
<b>SEs<sup>3</sup></b>	NÃO	NÃO	SIM	<b>PAS<sup>6</sup></b>

1 Vertical Empreendedorismo Inovador

2 Vertical Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

3 Vertical Serviços Estratégicos

4 Programa de Acompanhamento das empresas da vertical Empreendedorismo (EI)

5 Programa de Acompanhamento das empresas da vertical Inovação (PD&I)

6 Programa de Acompanhamento das empresas da vertical Serviços (SEs)

O eixo Empreendedorismo acompanha o desenvolvimento das empresas em seis dimensões: Desenvolvimento do empreendedor; Desenvolvimento do produto/serviço; Desenvolvimento no mercado; Desenvolvimento da estrutura organizacional; Desenvolvimento da estrutura produtiva ou de prestação de serviço; Desenvolvimento do capital.



No eixo Inovação as empresas são avaliadas em: Quantidade e status dos projetos de P,D&I em andamento; Quantidade de projetos de P,D&I concluídos; Produção tecnológica (produtos, patentes, publicações); Investimentos em P,D&I; Equipe alocada no Parque Tecnológico para desenvolvimento dos projetos de P,D&I (quantidade e qualificação).

O eixo Relacionamento com o PqTec mapeia o comprometimento e sinergia das empresas quanto a: Parcerias com o PqTec e as demais instituições residentes; Participação em eventos e ações do PqTec; Ações colaborativas para expansão e fortalecimento do PqTec (físico, institucional e de sustentabilidade); Situação jurídica-financeira da empresa junto ao PqTec; Ocupação do módulo (nº de colaboradores/m²); Fornecimento de indicadores para o PqTec (faturamento, recolhimento de impostos, investimentos internos, investimentos externos e postos de trabalho).

No processo de avaliação, caso a empresa avaliada não demonstre evolução e obtenha uma nota apenas regular, o Parque solicitará a ela um plano de melhoria. Se a empresa obtiver uma nota baixa, receberá uma atenção específica por parte administração do PqTec.

Todos os dados apresentados pelas empresas durante a avaliação são protegidos por termo de confidencialidade.

**Gestão de residentes 2** – A exemplo do ano anterior, no final de 2017 foi aplicada uma pesquisa visando a coleta de informações e percepções sobre a governança do PqTec e a influência do Parque na vida das empresas residentes.

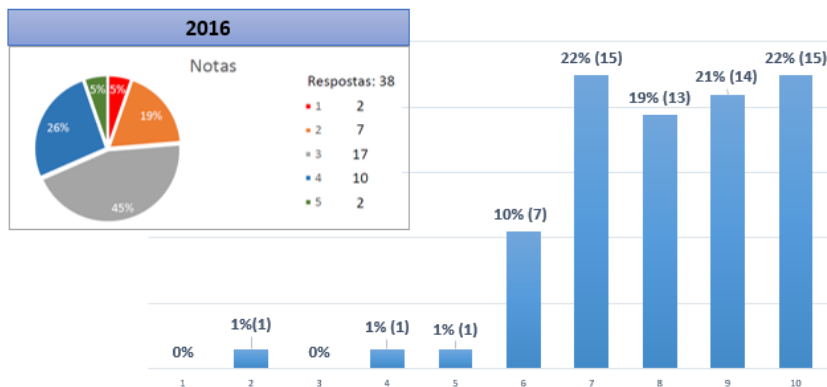
Os resultados mostram um aumento da satisfação das empresas com o Parque, conforme mostram, a título de exemplo, os gráficos a seguir:



## RESULTADO PESQUISA RESIDENTES 2017



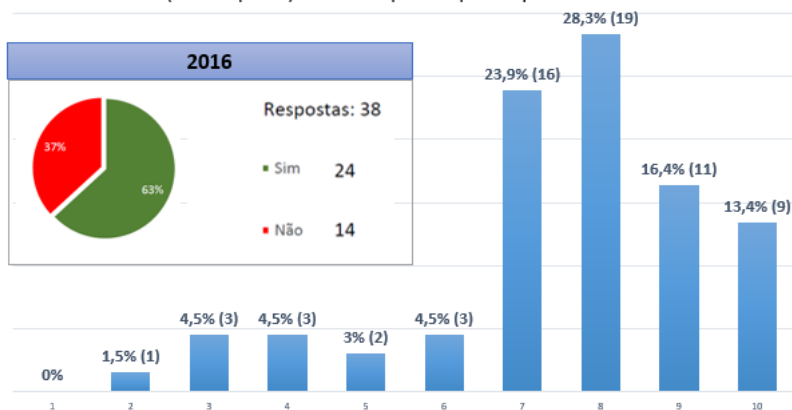
1. De um modo geral, como você avalia a administração do Parque Tecnológico de São José dos Campos?



## RESULTADO PESQUISA RESIDENTES 2017



4. Quanto você (sua empresa) se sente apoiado pelo PqTec?

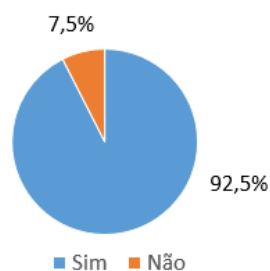
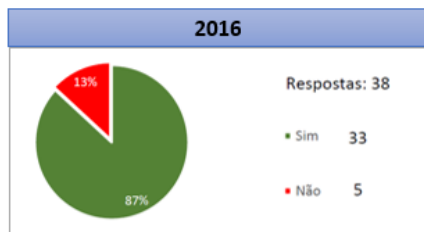




## RESULTADO PESQUISA RESIDENTES 2017



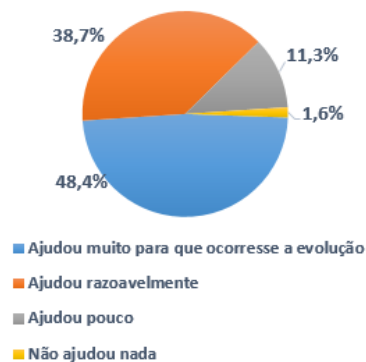
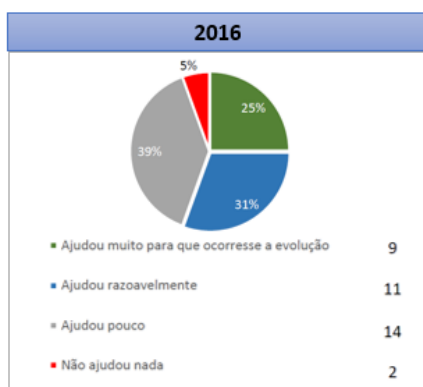
7. Sua empresa tem tido evolução no Parque Tecnológico?

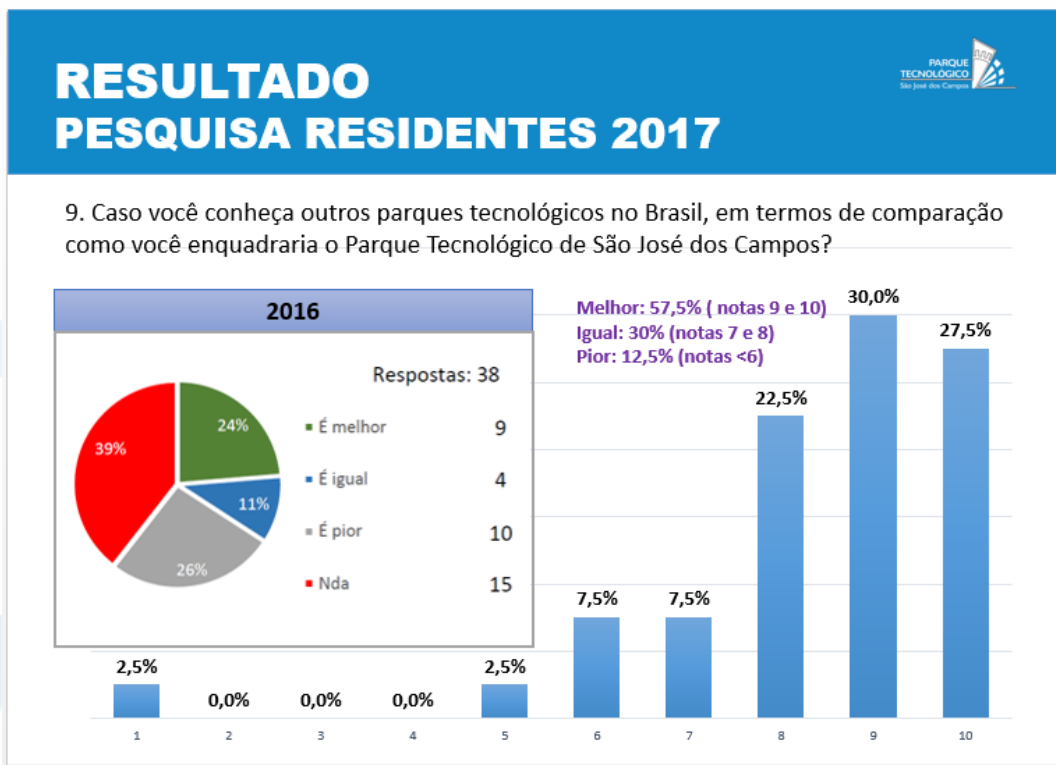


## RESULTADO PESQUISA RESIDENTES 2017



8. Em caso afirmativo na pergunta anterior, desfrutar do ambiente do Parque Tecnológico...



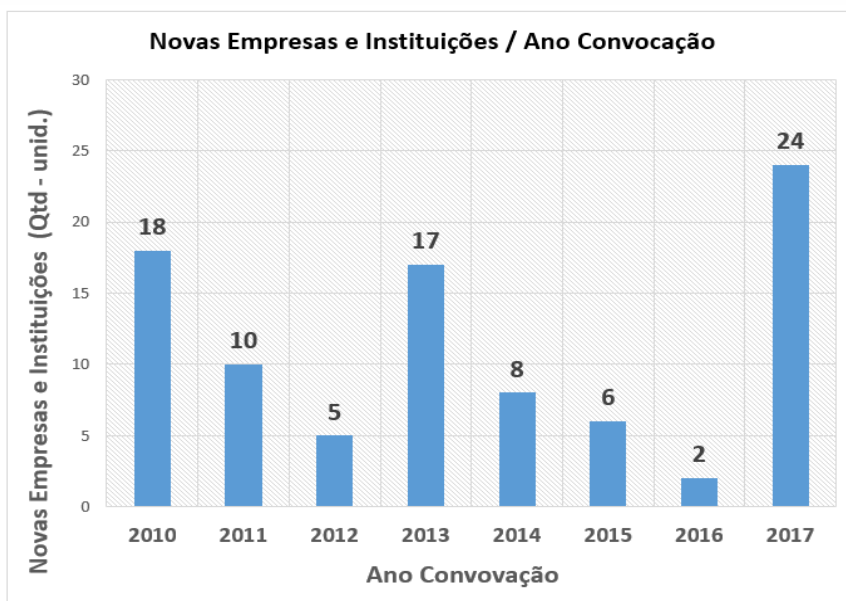


**Atração e incremento** – Os resultados no número de empresas ingressantes em 2017 bem como a evolução das empresas residentes revelam os acertos da gestão do Parque na atração de novas empresas e instituições e no incremento das residentes.

Em 2017 houve recorde de empresas ingressantes, ao mesmo tempo em que ocorreu significativo aumento no número de postos de trabalho nas empresas já residentes.

O gráfico abaixo mostra o número de novas empresas e instituições no Parque entre 2010 e 2017.





A tabela a seguir mostra o crescimento no número de postos de trabalho na Incubadora e nos Centros Empresariais:

Setores	Nº de pessoas	
	janeiro/17	janeiro/18
Incubadora	56	98
Centro Empresarial 1	178	299
Centro Empresarial 2	330	591
Centro Empresarial 3	227	247
Centro Empresarial 4	100	156
<b>Totais</b>	<b>891</b>	<b>1.391</b>
	<b>+ 500 (56%)</b>	

Os novos postos de trabalho foram criados tanto pela vinda de novas empresas como em função do crescimento das empresas já residentes. As tabelas abaixo mostram também o crescimento no número de empresas e instituições instaladas no Parque.



**Número de novos postos de trabalho – novas empresas e empresas já instaladas**

<b>Novas empresas/instituições (as empresas entraram no PqTec em 2017)</b>	<b>237</b>	<b>48%</b>
<b>Novas contratações (empresas já instaladas antes de jan17 no PqTec)</b>	<b>263</b>	<b>52%</b>
<b>Aumento de população total jan17 a jan18</b>	<b>500</b>	

**Número de empresas instaladas no PqTec**

<b>Jan/17</b>	69 empresas e instituições instaladas
<b>Jan/18</b>	76 empresas e instituições instaladas

Dentre as novas empresas e instituições que vieram para o Parque em 2017 merecem citação o Instituto de Tecnologia Edson Mororó Moura (da Baterias Moura) e a SIATT - Engenharia, Indústria e Comércio, da área de defesa. A Avibras já está com sua vinda para o Parque contratada, enquanto a Honeywell e a DPS, da área de saúde, estão em negociação.

Com a confirmação da criação do Centro de Manufatura Aditiva para a Indústria de Produtos da Saúde (CMAIPS), virão para o Parque operações da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) e do Centro de Tecnologia da Informação “Renato Archer”.

A governança do Parque se empenhou também para o êxito das negociações, entre a Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos-Humanitas e a empresa Urbanizadora Municipal (Urbam), para a instalação de um hospital-escola em terreno localizado na área contígua ao Núcleo do Parque.



**RM Vale TI** – A RM VALE TI – Feira e Congresso de Tecnologia e Inovação ganhou dimensões superlativas em sua quarta edição, realizada entre os dias 17 e 19 de outubro. Organizada pelo APL de Tecnologia da Informação e Comunicação, a feira foi mais uma vez realizada no PqTec, onde ocupou toda a estrutura do Centro de Eventos. Houve a participação de 43 empresas expositoras, que apresentaram soluções em TIC voltadas para Indústria 4.0, Varejo, Smart Cities e, como novidade, para o Agronegócio. Cerca de 2.000 empresários, representantes de instituições de ensino e pesquisa, prefeitos, entre outras autoridades, estiveram presentes nos três dias do evento.

Em paralelo à feira ocorreram eventos importantes para atração de empresários e público qualificado da região, como o Investor Day, o Seminário de Inovação, a Sessão de Negócios (em parceria com o Sebrae) e o Congresso de Tecnologia e Inovação, que teve a presença de 50 palestrantes.

Uma pesquisa com 40 expositores revelou que a RM Vale TI gerou uma expectativa de R\$ 9 milhões em negócios nos 12 meses seguintes à sua realização.

**Internacionalização** – No decorrer de 2017 a APTSJC avançou nas discussões e providências para prover o Parque e as empresas interessadas de um programa de internacionalização. No final do ano, foi formatado o Programa de Internacionalização do Parque Tecnológico São José dos Campos, que tem como objetivo tornar o PqTec um hub global para negócios, desenvolvimento e cooperação, posicionando-o como uma plataforma para geração, atração e exportação de inovação e tecnologia. O programa prevê ações para o desenvolvimento de estratégias de acesso a mercados externos; expansão da presença global das empresas do Parque; aumento da exposição e fortalecimento da imagem das empresas associadas ao Parque; diversificação de valores e destinos das exportações das empresas ligadas ao Parque.



Nesse sentido, o programa será realizado por meio de acordos de cooperação com parques tecnológicos de outros países, de ações de networking com ecossistemas globais de inovação e de aproximação com consulados e câmaras de comércio. Também prevê busca por financiamento e incentivos governamentais para internacionalização do Parque e suas empresas. Algumas dessas ações já estão em implementação.

**Capacitação para gestão e negócio** – São conhecidas e consolidadas as iniciativas da governança do Parque para colaborar com as empresas residentes em seus esforços para o desenvolvimento tecnológico e a inovação. Em 2017, essas iniciativas se ampliaram para a área de gestão das empresas. Assim, em novembro/dezembro a FIA Business School, da Fundação Instituto de Administração/Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP), ministrou um curso de 40 horas em Gestão em Projetos, no PqTec. O curso foi feito por 35 profissionais, entre funcionários do Parque e de empresas residentes, com parte dos investimentos bancada pela Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos.

Também no final de 2017 foram iniciados entendimentos com a Universidade de Taubaté (Unitau) para o oferecimento de cursos de especialização e de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* no PqTec. O primeiro curso previsto é de especialização em Engenharia da Qualidade Lean Seis Sigma Green Belt.

**Redução da inadimplência** – No início de 2017 a inadimplência de empresas residentes com a APTSJC a título de contribuições associativas e cessão de espaços alcançou a cifra de R\$ 900 mil. No final de dezembro, havia caído para cerca de R\$ 700 mil. Quando da finalização deste relatório, os valores chegaram a R\$ 442 mil. Essa queda significativa decorreu de iniciativas jurídicas e negociações administrativas empreendidas pela APTSJC, sempre se levando em consideração os argumentos e justificativas apresentados pelas empresas inadimplentes, bem como o esforço delas em relação ao seu próprio sucesso.



**Programa Cidades Inteligentes** – Em novembro de 2017 houve o encerramento da primeira fase de implantação do projeto Cidade Inteligente, contratado pela Prefeitura de SJC para o desenvolvimento e implantação pelo PqTec como um dos itens que compuseram o Contrato de Gestão com a Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos.

O PqTec, de sua parte, selecionou, por meio de chamada pública, a Ericsson como empresa líder do Centro de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação (CDTIC) e como tal foi designada para executar o desenvolvimento tecnológico do projeto, que apresenta os seguintes dados gerais:

- Período de realização: de 2012 a 2017
- Valor total: aproximadamente R\$ 42 milhões
- Número de técnicos, engenheiros e especialistas que estiveram envolvidos no programa no PqTec: aproximadamente 120.

O projeto consistiu em desenvolver e implantar na cidade de São José dos Campos uma plataforma composta por servidores, softwares e interfaces de controle de um sistema capaz de agregar inúmeras funcionalidades com o objetivo de melhorar a eficiência administrativa de órgãos municipais, melhorar a segurança pública da cidade e melhorar, enfim, a qualidade de vida dos munícipes por meio do fornecimento de novos serviços com maior rapidez no atendimento.

Neste contexto, além da plataforma de servidores, softwares e interfaces, foram instaladas quase 500 câmeras de vídeo monitoramento em dezenas de vias e espaços públicos, implantadas melhorias no sistema de atendimento de demandas dos cidadãos através do número 156, e criado sistema de tablets para comunicação direta e despacho de viaturas de serviço e segurança para atendimento de emergências, acidentes ou mesmo coordenação e controle de trânsito em locais de eventos de grande concentração de pessoas.



O projeto gerou a implantação do Centro de Operações Integradas (COI) e dotou o Centro de Comando de Operações (COO) de novas competências para atendimento, acompanhamento e registros de chamadas nas vias públicas.

O contrato do Parque com a Ericsson foi encerrado em novembro de 2017, quando da instalação de sensores meteorológicos em vários pontos da cidade, com o treinamento de operação e manutenção provido pela Ericsson a uma equipe de servidores da Prefeitura. Foram fornecidos toda a documentação técnica e os manuais de operação e manutenção do sistema. A Ericsson transferiu para o Parque, e este para a Prefeitura, todo o acervo de hardwares e softwares gerados e instalados na cidade durante a execução do projeto.

Como consequência do projeto Cidade Inteligente, a administração pública de São José dos Campos passou a ter em mãos uma ferramenta que une e quantifica todas as informações relevantes sobre os serviços de emergência prestados pelas organizações que compõem o COI. Com isso, pode cruzar informações e ter uma visão geral e específica sobre diversos problemas enfrentados pela cidade, desde a área de segurança pública, trânsito, transporte público, desenvolvimento social e defesa civil. O projeto possibilita a implantação de novas funcionalidades, conforme o surgimento de novas necessidades da gestão pública.

Com a conclusão do contrato referente ao projeto Cidade Inteligente para São José dos Campos, o Parque e a Ericsson passaram a discutir novas frentes de desenvolvimento tecnológico. Um dos objetivos é dotar o Parque de um centro de desenvolvimento de softwares que comporá a nova estratégia corporativa da empresa.

**Ampliação da população do Parque Tecnológico** – o incremento de suas atividades refletiram diretamente no aumento da população do PqTec. No Núcleo do Parque, o que inclui o pessoal das empresas residentes, dos serviços terceirizados, da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico e da Associação Parque Tecnológico, o aumento da população foi de 51,6%. Já nas instituições de ensino e





pesquisa, o crescimento foi de 19%. No total, a população do Parque cresceu 25% entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017.

Setores	Nº pessoas	
	Dezembro 2016	Dezembro 2017
APTSJC	49	43
Terceirizados	35	43
Secretaria Inovação	-	9
Empresas e instituições residentes	891	1.391
Universidades	4.108	4.892
<b>Totais</b>	<b>5.088</b>	<b>6.378</b>

**Renovação do contrato de gestão** – Em maio de 2017 encerrou-se período de vigência do primeiro Contrato de Gestão (CG) entre a Prefeitura Municipal de São José dos Campos (PMSJC) e a Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos (APTSJC), iniciado em 2009. Com vistas a um novo CG, a PMSJC abriu certame licitatório para contratação de uma Organização Social, e a APTSJC foi a vencedora. Contudo, na negociação do novo CG ocorreram frustrações relativas à baixa contribuição direta da PMSJC no orçamento do Parque, o que implicou em poupança nula em relação às receitas próprias, afetando investimentos com recursos próprios da Associação, os quais foram, na sua totalidade, canalizados para o custeio, situação que não poderá mais ocorrer sob pena de desacelerar o desenvolvimento do PqTec.

O outro aspecto comprometedor do novo CG é a sua temporalidade. Enquanto o contrato anterior teve um período de oito anos, o novo, mesmo que previsto para um



prazo total de cinco anos, exige renovações anuais. Com isso, introduz-se uma dificuldade para celebração de contratos com a APTSJC cujo prazo de vigência transcenda o período entre o dia da sua assinatura e dia do próximo vencimento do CG.

## 4 – Realizações por setores do PqTec.

### a) Administração Geral

Com o objetivo de administrar, gerenciar, operacionalizar e realizar a manutenção dos bens públicos cedidos pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos, para as atividades do Parque Tecnológico, em 2017, geriu atividades de segurança patrimonial, segurança do trabalho, limpeza, manutenção e conservação predial e de equipamentos, jardinagem e manutenção de facilidades operacionais do PqTec.

Em 2017 a APTSJC submeteu à PMSJC um plano que relaciona itens de melhorias para a infraestrutura do PqTec e cujos recursos necessários não compõem o orçamento do atual Contrato de Gestão. O projeto elenca, em níveis de prioridade, 36 itens entre projetos de melhorias, adequações, reformas e obras relacionadas a energia elétrica, meio ambiente, segurança do patrimônio, segurança e bem-estar das pessoas, acessibilidade, áreas de conveniência e convívio e outras dimensões que influenciam o dia a dia da comunidade do Parque Tecnológico.

Não obstante a ausência de recursos para investimentos em infraestrutura, merecem menção ações realizadas de

, com destaque para a execução dos jardins internos do CE 2 e da recomposição de canteiros com plantio de cerca de 200 mudas entre palmeiras e arbustivos.

Na área de segurança patrimonial, destaque para a modernização do sistema de câmeras CFTV do Parque. De um total de 156 câmeras de monitoramento, 97 delas (62%) foram migradas para tecnologia digital IP, o que proporcionou melhora significativa na qualidade das imagens visualizadas e gravadas.



No âmbito de áreas de convívio, afim de atender a uma demanda de estudantes e residentes, o Parque, em parceria com a Unesp, concretizou a instalação de um refeitório para que as pessoas que trazem seu alimento de casa possam almoçar com mais conforto.

## b) Gestão de empresas residentes

O Parque Tecnológico conta com três modalidades de empresas residentes: startups, pequenas e médias, e grandes empresas ou empresas âncoras.

**I - Startups** – abrigadas na Incubadora de Empresas e Negócios do Parque Tecnológico, as startups são selecionadas a partir de editais e por meio de processo de escolha organizado por etapas e baseado em modelo e plano de negócios.

A Incubadora conta com um ambiente de *Coworking*, destinado à validação de projetos que poderão ser incubados. Para atingir este objetivo são realizadas diversas mentorias, workshops e palestras, nas quais são aplicadas, entre outras metodologias, técnicas de modelagem de negócios.

Em 2017 a Incubadora do Parque Tecnológico encerrou o ano com 17 empresas incubadas e 20 empresas no *Coworking*, atingindo 86% de ocupação de suas áreas disponíveis para incubação. Três empresas foram graduadas em 2017 e uma empresa foi desligada.

O Parque faz a gestão do Programa de Incubadoras do município, que tem a participação também da Incubadora da Univap e da Incubadora de Empresas e Projetos da Fundação Casimiro Montenegro Filho (Incubaero). Elas encerraram o ano com oito e seis empresas incubadas, respectivamente.

Principais ações e resultados em 2017:



- Lançamento do edital para seleção de projetos para o Programa de Incubadoras de São José dos Campos; foram recebidos 42 modelos de negócios, sendo oito aprovados.
- Foi designado um ambiente de pós-incubação, composto por cinco salas de aproximadamente 50 m<sup>2</sup> no Centro Empresarial I, destinado a empresas que se graduam na incubadora mas que ainda não estão prontas para seguirem “carreira solo” no mercado. Ocupam estes espaços cinco empresas.
- Aplicação do Método de Acompanhamento das Empresas Incubadas – MAEI, totalizando a participação de 22 empresas. Este método é contínuo e busca identificar o progresso das empresas em seis dimensões (empreendedorismo, produto, mercado, modelo organizacional, estrutura produtiva ou de prestação de serviços, e capital). A cada três meses é realizada uma medição para mapear o desenvolvimento de cada empresa, em cada dimensão, possibilitando à equipe gestora da incubadora planejar ações e tarefas para os três meses seguintes. Quando a startup atinge 80% de desempenho nos eixos Produto, Mercado, Gestão, e acessa o mercado, ou seja, conquista seus primeiros clientes, ela entra na fase de graduação, que são os últimos seis meses da incubação.
- As empresas incubadas receberam consultorias através do projeto “Fatec como ferramenta de apoio a empresas incubadas”. Desenvolvido em conjunto com a Fatec-SJC e o Centro Paula Souza, o projeto tem como objetivo apoiar e resolver dificuldades das empresas incubadas, provendo-as de “coaching” e “mentoring” por meio dos professores da FATEC-SJC.
- Desenvolvimento do Calendário Anual de Empreendedorismo. Para promover fortalecimento e capacitação das empresas residentes e associadas em áreas estratégicas, o PqTec promoveu cursos, oficinas, palestras, workshops, fóruns e encontros. Houve engajamento de mais de 600 participantes nos eventos realizados.



- Participação das Incubadoras no Campus Party 2017, como mentor convidado no The Big Hackaton. A Campus Party, realizada em São Paulo, SP, promove networking nas áreas de inovação, criatividade, ciências, empreendedorismo e universo digital. A Autaza, startup da Incubadora do Parque Tecnológico, ficou em segundo lugar no Desafio Like a Boss 1UP, uma competição que o Sebrae promove para fortalecer o ambiente de empresas com foco digital e grande potencial de crescimento).
- Realização do evento Startup Weekend, que contou com um público de 190 pessoas e integração de 29 empresas e instituições da região como apoiadores e patrocinadores do evento.
- Realização do Investor Day.
- Participação na CASE 2017, maior feira da América Latina de startups.
- Finalização do primeiro "Programa de Apoio a Incubadoras" em parceria com o Sebrae-SP, onde foram realizadas rodadas de mentorias individuais e coletivas para 10 empresas incubadas sendo, cinco empresas do PqTec e cinco da Incubadora da UNIVAP.
- Business France – Concurso de Pitches e Intercâmbio na Incubadora.
- Participação do 1º Fórum de Inovação Startup Indústria, promovido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em São Paulo. Durante o evento, mais de 400 participantes entre empresários, representantes de governo e de startups, agentes públicos envolvidos com inovação e especialistas no setor discutiram a importância de a indústria se conectar com as inovações criadas pelas startups.
- Participação do 27ª Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas – Anprotec 2017.
- Realização do primeiro programa de aceleração de ideias junto às instituições Unesp/campus de Guaratinguetá e USP/campus de Lorena. O programa apoiou 23 universitários divididos em oito projetos de startups.



- Conexão de seis startups com o fundo de investimento Primatec.

## II - Pequenas, médias e grandes empresas

Principais ações e resultados em 2017:

- Publicado em Janeiro/17 edital (modelo balcão) que permitiu às empresas interessadas entregarem projetos durante o ano inteiro. Participaram nove empresas.
- Desenvolvimento do Calendário de Empreendedorismo.
- Encontro com o representante da 500 Startups, uma das principais aceleradoras dos Estados Unidos.
- Realização do Investor Day.
- Realização de quatro eventos que apresentaram oportunidades de captação de recursos para as startups e PMEs: Edital de Inovação Senai-SP/Sebrae-SP, Finep Startup, Programa de Economia Criativa da Samsung e Movimento pela Inovação da Desenvolve SP.
- Seminário Lei do Bem.

## C) Arranjos Produtivos Locais

Como ação de destaque no período, os dois Arranjos Produtivos Locais do Parque Tecnológico São José dos Campos foram apontados como *cases* em modelo de gestão de APLs em um documentário feito pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O vídeo produzido pelo MDIC foi apresentado na 8ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais, realizada entre os dias 07 e 09 de novembro em Brasília. *O vídeo está neste endereço web:* <https://www.youtube.com/watch?v=DzZo5E5Dwus>

**I - APL Aeroespacial e Defesa** – 91 empresas associadas em 31 de dezembro de 2017.





Principais ações e resultados em 2017:

- O APL Aeroespacial e Defesa, a Assecre, Sebrae e Senai desenvolveram em conjunto o Programa de Capacitação às Micro e Pequenas empresas voltado ao setor aeroespacial e à indústria metal mecânica. O programa tem como objetivo a melhoria da gestão e aumento da produtividade das empresas, com conteúdo de diversas áreas, orientações práticas e meios de aperfeiçoar as áreas de conhecimento da empresa.
- Realização do “Fórum da Indústria Espacial Brasileira” em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).
- Parceria firmada com a PwC para a realização do “1º Fórum PwC de Aerospace & Defense do Vale do Paraíba”.
- O APL Aeroespacial e Defesa promoveu a interação e relacionamento entre a Business France e a Incubadora de Negócios do Parque Tecnológico. A Business France é a agência nacional de apoio à internacionalização da economia francesa, responsável por impulsionar o crescimento das exportações de empresas francesas, bem como prospectar e facilitar os investimentos estrangeiros na França. A parceria com a agência existe desde o início do APL. A ação possibilitou a assinatura de um Termo de Cooperação e realização do 1º Concurso de Pitches.
- Participação no evento de abertura do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), promovido pela Agência Brasileira de Promoção e Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e Fundação Vanzolini.
- Realização do curso de “Formação de Auditores Internos de Sistema de Gestão da Qualidade em Organizações”, em 13, 14 e 15 de fevereiro. O objetivo foi certificar auditores internos conforme normas ABNT, NBR e ISO 19011, proporcionando conhecimento teórico e prático para condução de auditorias internas de Sistema de Gestão da Qualidade em organizações de aeronáutica, espaço e defesa. A ação foi uma parceria entre o Escritório de Negócios do



Parque e o associado do Cluster, Aerospace Brazil Certifications. Estiveram presentes 12 empresas e 21 participantes.

- Participação em eventos estratégicos: International Brazil Air Show, no Rio de Janeiro; LAAD Defense & Security, também no Rio de Janeiro; Expomafe – Feira Internacional de Máquinas, Ferramentas e Automação Industrial, em São Paulo. O Cluster Aeroespacial esteve em evidência também com a missão dos representantes do European Aerospace Cluster Partnership (EACP) ao Brasil.
- Parceria com o Polo Robótico Entev por meio de assinatura de Termo de Cooperação. A parceria tem como objetivo a atuação em capacitação de mão de obra, visando capacitar profissionais em tecnologia robótica industrial, assim como permitir que as empresas do APL Aero tenham acesso a suporte e orientação na implementação de células robóticas, um dos pilares da indústria 4.0.
- Parceria com a European Aerospace Cluster Association (EACP) e assinatura de Termo de Cooperação Tecnológica em setembro de 2017. O APL Aeroespacial e Defesa assinou um acordo de cooperação com o EACP através do cluster belga SKWIN. Essa ação permite à equipe de gestão do cluster brasileiro se informar sobre novas tendências no setor, oportunidades de cooperação, matchmaking e ofertas no setor, além de possibilitar acesso a discussões de possíveis demandas, identificação de problemas ou soluções que os clusters possam ter em comum. Fruto desse acordo, foi a realização do primeiro Brazil Aerospace Business Summit.
- Parceria com Associação Espanhola de Parques Tecnológicos (APTE). O PqTec firmou em dezembro de 2017 uma parceria com a APTE, o que possibilitará às empresas espanholas que tenham interesse no mercado brasileiro se instalem no PqTec por um curto espaço de tempo (6 meses) para testar o mercado e iniciar parcerias e negócios no Brasil. A parceria permite a inserção do Parque Tecnológico no programa denominado “Programa de Parceria para



Internacionalização e Intercâmbio entre empresas espanholas e as do Parque Tecnológico e região”;

- Desenvolvimento do convênio em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX). No total, participam deste programa 44 empresas com perfil exportador, das quais 39 são associadas ao APL Aero e 15 delas são exportadoras; sete estão localizadas no município de São José dos Campos. Até novembro de 2017 os valores de exportação dessas empresas correspondiam a US\$ 6.062.533,00. Na comparação com 2016 houve evolução do 209% no valor de exportação das empresas pertencentes ao programa. Ações em destaque:

- ✓ *Paris Air Show – subsidiada pelo projeto APEX em R\$ 555.146,81 e contrapartida de R\$ 200.490,60. Valor total de R\$ 755.637,41.*

A feira ocorreu em junho e contou com um estande compartilhado de aproximadamente 130 m<sup>2</sup>, formado por empresas da cadeia produtiva do setor aeronáutico (e adjacentes) que estão instaladas, em sua maioria, em São José dos Campos. Participaram 12 empresas e uma instituição que fazem parte do projeto Aerospace Brasil, coordenado pelo APL Aeroespacial e Defesa: Akaer, Altave, Aerospace Brasil Certification, Thyssen Krupp, Sobraer, Avionics, Altec, AGS Holding, Troya, Ambra, Instituto de Desenvolvimento integrado de Minas Gerais, Massucato e Latecoere. Houve 2.381 expositores (3% mais que em 2015) de 48 países, 322 mil visitantes e exposição de 140 aeronaves.

- ✓ *LAAD Defence & Security - Feira Internacional de Defesa e Segurança. Valor APEX: R\$ 00,00; contrapartida R\$ 283.519,95.*

Maior e mais importante feira de defesa e segurança da América Latina, a LAAD Defence & Security aconteceu entre os dias 04 e 07 de abril no Rio de Janeiro. Com um estande institucional de 48 m<sup>2</sup>, o Cluster Aeroespacial e Defesa coordenou a participação de 10 empresas associadas e 13 visitantes



que puderam divulgar suas respectivas marcas, produtos e realizar contatos comerciais. O evento contou com a presença de cerca de 37.000 visitantes de mais de 100 nacionalidades e a presença de 183 delegações oficiais de 81 países. A edição de 2017 superou as edições anteriores. Participaram as empresas associadas, Aernnova, Akaer, Alltec, Altave, Ambra, Assessoria Brasileira para a Certificação, Avionics, Esra Engenharia, Incore Aero e Serviço Aero Técnico.

A equipe do APL se reuniu com mais de 20 empresas e instituições durante o evento. A participação do APL na LAAD é bastante valorizada pelas empresas associadas, visto que é o maior evento voltado para defesa e segurança que acontece no Brasil. Há um público internacional relevante, com a presença de OEMs e também de médias e pequenas empresas.

Análise dos resultados consolidados no projeto no período em comparação com as metas pactuadas:

Desempenho Exportador das Empresas (evolução)	2017		2016	
	Meta (*)	Resultado Alcançado	Meta (*)	Resultado Alcançado
Quantidade de empresas apoiadas	79	46	69	41
Quantidade de empresas exportadoras	24	15	21	13
Exportação do Projeto (US\$ FOB)	\$ 3.450.000.000,00	\$ 6.062.533,00	\$3.300.000.000,00	\$ 2.848.669,00

Encerramento do Convênio com a ABDI – O Convênio teve foco no fortalecimento e capacitação da cadeia produtiva aeronáutica e no desenvolvimento de soluções inovadoras e competências críticas da base de fornecedores do setor. Considerando o prazo de encerramento do convênio em 27/10/2017, a APTSJC apresentou o último



relatório técnico e prestação de contas e aguarda aprovação da ABDI. No total, foram realizadas:

- seis Oficinas de Desenvolvimento Produtivo com a participação de mais de 80 empresas;
- cinco Semanas Kaizens, com a execução de 36 projetos de melhoria de produtividade e redução de perdas;
- cinco empresas participantes da Implementação de Célula de Melhoria Contínua;
- seis empresas realizaram Planejamento Estratégico envolvendo mais de 40 participantes/colaboradores;
- duas empresa no Planejamento Estratégico voltado a exportação das empresas e um relatório técnico sobre as “Capacidades Nacionais e Oportunidades de Exportação da Cadeia Aeronáutica”.

O Programa de Desenvolvimento da Cadeia Aeronáutica (PDCA) promoveu a melhoria da qualidade dos fornecedores de duas formas, uma voltada a evolução do fator humano e a outra na evolução dos processos.

- *Evolução do Fator Humano*: um conceito muito difundido na empresa líder, as pessoas são as grandes responsáveis por garantir a qualidade dos produtos. O conceito foi transbordado para os fornecedores através dos eventos de capacitação técnica dos convênios do PDCA voltados à melhoria da gestão e produtividade das empresas, com conteúdo de diversas áreas, trazendo orientações práticas e meios de aperfeiçoar as áreas de conhecimento das empresas e também por meio dos seminários de boas práticas, nos quais as próprias empresas apresentam as melhores práticas relacionadas aos temas de produtividade e qualidade, por exemplo.
- *Evolução dos Processos*: nos Kaizens realizados nos âmbitos dos convênios do primeiro e segundo ciclo, todos trataram de temas relacionados à melhoria da qualidade de produto ou processo. Adicionalmente, com as ações de capacitação



e assessoria na implementação de células de Melhoria Contínua, puderam garantir às empresas a perpetuidade e sustentabilidade das ações de melhoria. Outro resultado fruto do PDCA foi o cumprimento do prazo de entrega das peças. Se comparado a 2013, o tempo de pedidos entregues pelos fornecedores reduziu em 14,7% para o período atual, e a redução de 10% de não conformidade nas peças entregues pelas empresas fornecedoras participantes do Programa. Diante dos trabalhos, levantamentos, resultados e feedbacks, nota-se que o programa demonstrou, positivamente, alto impacto nos processos operacionais e produtivos das empresas. No que diz respeito à execução física do projeto, todas as atividades foram realizadas, atingindo 100% do cumprimento das ações propostas. Quanto à execução financeira, foram utilizados 94% dos recursos disponibilizados para o Programa.

**II - APL de Tecnologia da Informação e Comunicação – 78 empresas associadas em 31 de dezembro de 2017.**

Principais ações e resultados em 2017:

- O APL TIC participou de diversas ações levando as competências das empresas associadas a fim de disseminar e promover o reconhecimento deste grupo como referência em soluções tecnológicas para as áreas do Varejo, Indústria, Smart Cities e Agronegócio. Neste contexto, e obtendo cada vez mais reconhecimento, o APL foi convidado a participar de dois importantes eventos com a temática agronegócio: AGRITECH – Agricultura na Tecnologia, 15 de setembro, em Birigui, SP, e o 4º Agtech Day, 23 de novembro, em Piracicaba, SP.
- O APL TIC Vale e a Assecre (Associação dos Empresários do Chácaras Reunidas) realizaram o 1º Showroom de Soluções para Indústria 4.0 da Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Ao todo, 28 empresas apresentaram serviços e produtos relacionados ao tema.



- Energy Telecom – Termo de Cooperação. Desenvolvimento de ações na área de tecnologia e segurança da informação e cyber segurança, treinamentos e serviços e soluções de datacenter, bem como eventuais de negócios;
- Com o objetivo de promover as ações do APL TIC na vertical Cidades Inteligentes, a APTSJC, juntamente com a empresas residente Athos, promoveu a Carreta de Gestão e da Inovação. O projeto consistiu em levar às lideranças dos municípios da RMVALE o que o APL de Tecnologia da Informação oferece no quesito Cidades Inteligentes, tornando-se referência em tecnologia e inovação para a eficiência da gestão das cidades. Durante o segundo semestre de 2017 a carreta percorreu diversas cidades, como São José dos Campos, Pindamonhangaba, Campos do Jordão, Taubaté, Ubatuba, Caraguatatuba, Jacareí e São Sebastião.
- Participação na feira “Smart City Business” em Curitiba, com a coordenação de seis painéis de discussão junto ao MDIC e a ABDI.
- Rioinfo – com a participação de três empresas do APL TIC, o Parque Tecnológico esteve presente em mais uma edição do evento, realizado entre 25 e 27 de setembro de 2017, no Rio de Janeiro.

## **D) Galerias do Empreendedor**

Em 31 de dezembro de 2017 havia 17 empresas residentes nas duas unidades do Programa Galerias do Empreendedor – iniciativa de empreendedorismo social da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, com gestão do PqTec.

Principais ações e resultados em 2017:

- Edital de Chamamento – ao todo, foram 34 interessados para as sete vagas disponíveis no Programa através do portal de pré-inscrição (manifestação de interesse). Foram pré-selecionados 28 interessados, com informações preenchidas corretamente e participantes da microrregião.





- Graduação de três empresas.
- Participação de 11 empreendedores na Feira do Empreendedor São Paulo, promovida pelo Sebrae.
- Capacitações técnicas em parceria com o SEBRAE.
- Avaliação comportamental dos empreendedores do Programa. As avaliações acontecem trimestralmente com o objetivo de avaliar e desenvolver questões comportamentais dos empreendedores. Por meio desta ação, é possível traçar o perfil dos candidatos e propor ações voltadas à evolução empreendedora, tornando assim o ambiente das Galerias mais empreendedor.

## **E) Laboratórios**

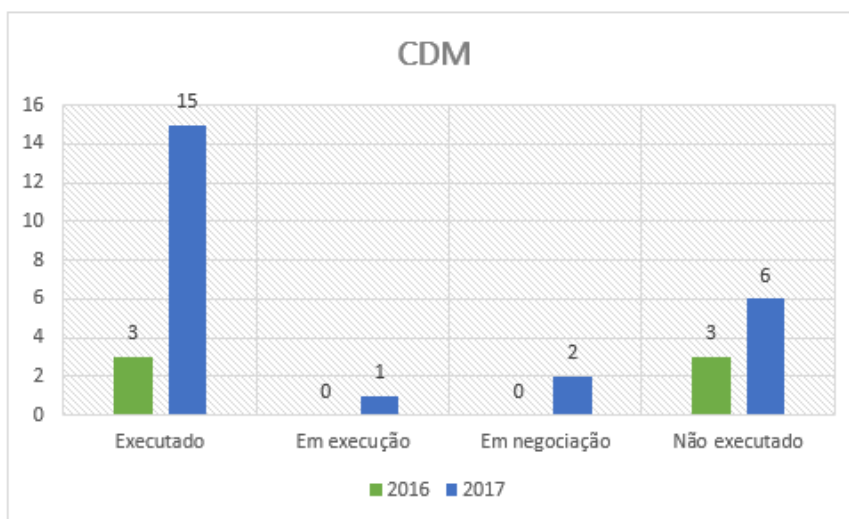
O Parque concluiu 2017 com a seguinte infraestrutura laboratorial:

*Centro de Desenvolvimento em Manufatura (CDM)* – com máquinas CNCs (comando numéricos computadorizados) de 3, 4 e 5 eixos, eletro erosão de corte à fio, serra de fita horizontal e mesa de metrologia.

O PQTEC assinou em novembro de 2017 Termo de Parceria com o Centro de Educação Profissional Hélio Augusto de Souza (CEPHAS) para utilização compartilhada do CDM para aulas práticas dos alunos da instituição.

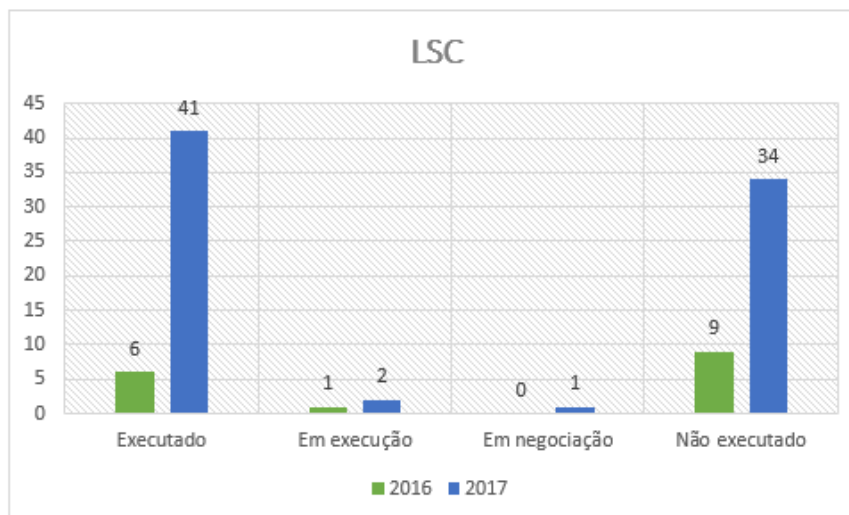
Iniciado em dezembro de 2017 a definição do processo e das condições para que as empresas do PqTec possam utilizar a infraestrutura laboratorial do CDM, possibilitando, assim, o fortalecimento dos APLs e o melhor aproveitamento das máquinas para o desenvolvimento de produtos.

O gráfico abaixo mostra dados comparativos da ocupação do CDM em 2016 e 2017:



*Laboratório de Simulação e Sistemas Críticos (LSC)* – dotado de ferramentas CAE e CAD, tais como Ansys e Catia; braço scanner, impressoras tridimensionais e computador de alto desempenho, com 160 núcleos de processamento, 512 GB de memória RAM, 24 terabytes de armazenamento e 4,6 teraflops.

O gráfico abaixo mostra dados comparativos da ocupação do CDM em 2016 e 2017:





*Laboratório de Estruturas Leves (LEL)* – Administrado pelo IPT e financiado pelo BNDES, Fapesp, Finep e SDECTI-SP, tem por objetivo o uso de novos materiais, como compósitos, metálicos leves e fibras de carbono, para o desenvolvimento de componentes estruturais. O IPT está presente desde 2008 no Parque Tecnológico de São José dos Campos, por meio do Núcleo de Estruturas Leves. O LEL desde 2012 ocupa cerca de 4.500 m<sup>2</sup> do que hoje é o Centro Empresarial 3, sendo que a área de laboratório é superior a 3.000 m<sup>2</sup>. Ali estão instalados diversos equipamentos de grande porte dedicados a pesquisas nos temas de estruturas em compósitos, processamento de atrito e conformação superplástica de estruturas metálicas, assim como soluções híbridas. Parte da infraestrutura dos estudos em compósitos está instalada em uma sala limpa de 1.600 m<sup>2</sup>, incluindo duas máquinas de laminação automática de materiais pré-impregnados, uma para superfícies de baixa curvatura (Automated Tape Laying – ATL) e outra para superfícies de alta curvatura (Automated Fiber Placement – AFP). A equipe permanente do IPT em São José dos Campos encerrou 2017 com 10 pesquisadores, sendo dois doutores, dois doutorandos, quatro mestres e dois mestrandos. Além disso, existem parcerias com universidades, brasileiras e estrangeiras, em que alunos de pós-graduação realizam parte de seus trabalhos no LEL. Em 2017 foi assinado um acordo de cooperação com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). A área de atuação do LEL é desde o projeto, simulação e análise de estruturas, até a manufatura de componentes em escala real, passando por ensaios, prototipagem e análise de questões de manutenção. Neste sentido, o ano de 2017 representou um momento importante de crescimento, uma vez que foram contratados novos projetos de pesquisa com empresas do setor aeroespacial, automotivo e óleo & gás. É importante lembrar que a inauguração do LEL aconteceu em maio de 2014, com o término da construção da sala limpa. O restante das instalações foi completado em meados de 2015, e os contratos de pesquisa até 2017 eram apenas com o setor aeronáutico.



Em 2017 a APTSJC deu continuidade aos estudos de oportunidades para implantação de novos laboratórios multiusuários no PqTec. No período de apuração deste relatório, dentre as frentes identificadas e ações, destaca-se:

- *Laboratório de Automação e Robótica* – O PqTec assinou em novembro de 2017 Termo de Parceria com o Centro de Educação Profissional Hélio Augusto de Souza (CEPHAS) para utilização compartilhada do laboratório de robótica para aulas práticas dos alunos da instituição.

Já em dezembro, foi firmado Termo de Parceria com a empresa Entev Integração Robótica e Energética Ltda, de nome fantasia “Park Bots”, com o objetivo de proporcionar o uso compartilhado das instalações laboratoriais do Parque Tecnológico para promoção de ações socioeducativas, treinamentos, ações de ensino visando o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais, empresas de base tecnológica e outras instituições que possam se valer das ações objeto do Termo de Parceria, bem como a constituição de uma “escola” de formação de mão de obra dedicada à robótica.

- *Laboratório de Interferência e Compatibilidade Eletromagnética (EMI/EMC)* – O ambiente de ensaios é composto por câmara anecóica blindada, sala de controle e amplificadores. Este laboratório está em fase de especificação técnica e implantação. Os equipamentos para a implantação da primeira fase do laboratório, que envolvem ensaios de emissões radiadas e conduzidas na faixa de 26 MHz a 40 GHz, foram adquiridos em junho de 2017 da empresa Rohde & Schwarz do Brasil. Estão previstos para chegar ao Brasil em março de 2018 e serem instalados em seguida.

Para as próximas fases do projeto serão necessários outros conjuntos de equipamentos. Para tanto, o Parque Tecnológico São José dos Campos continua em busca de recursos financeiros e novos parceiros.



- *Laboratório de Ensaios Ambientais* – Os recursos para a construção do prédio para este laboratório serão oriundos de emenda parlamentar do deputado Eduardo Cury em benefício da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, onde. Até a apuração desse resultado, o projeto executivo da obra encontra-se na Prefeitura. Para ocupação desse laboratório existe possibilidade de parceria entre o Cemaden, a empresa residente Siatt e Parque Tecnológico.
- *Laboratório de Geotecnia e Geoprocessamento* – Concebido em parceria entre o Cemaden, a Unesp e o Parque Tecnológico. Aguarda-se liberação de verba governamental para o Cemaden.
- *Laboratório de IoT (Internet of Things)* – Concebido em parceria entre a Fatec São José dos Campos e o Parque Tecnológico. Para viabilizar este laboratório, foi submetido um pré-projeto em atendimento a chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT – Ação Transversal – Apoio Institucional - 03/2016, no final de setembro de 2016. O resultado desta chamada ainda está pendente e sem previsão de conclusão.
- *Laboratório de Desenvolvimento de Protótipos Inovadores envolvendo sistemas computacionais* – Concebido em parceria entre a Unifesp e o Parque Tecnológico, para este laboratório está sendo reestruturada uma área localizada no Centro Empresarial 2.

## **F) Centros de Desenvolvimento Tecnológico (CDTs)**

O Parque Tecnológico atualizou o conceito de CDTs no início de 2017 e está sempre aberto a novas adequações bem como prospectando melhorias para este conceito. Constantemente são feitas conversas e abordagens às empresas líderes dos atuais CDTs (Embraer e Ericsson) no sentido de prospectar novas oportunidades. Novas conversas prospectivas também irão ocorrer com Boeing, Airbus e Akaer, para o CDT Aeroespacial.



Os setores de TIC e Saúde também são alvos para prospecção de novos projetos.

O Grupo Cité, que é a instituição âncora do Centro de Tecnologia e Inovação em Saúde (CTIS), e a APTSJC estão avaliando novos projetos de P&D em cooperação. Foi realizado em abril o Congresso de Inovação em Materiais e Equipamentos para a Saúde. Teve como objetivo ajudar na ampliação da visibilidade do CTIS bem como na prospecção de potenciais projetos de inovação tecnologia nos quais o Parque possa vir a atuar como proponente, interveniente ou executor. Estão em andamento ações para prospectar e estruturar projetos cooperativos junto ao CTIS e às agências de fomento e financiamento como Fapesp, Finep e BNDES.

As negociações avançaram para a constituição do CDT em manufatura aditiva. Para tanto, a APTSJC firmou uma parceria com a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM). Um convênio com o Ministério da Saúde está em fase de negociação e dará o suporte financeiro necessário para este projeto, que terá a participação também do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, do Instituto Nacional de Tecnologia, da Unesp e da Escola Politécnica da USP.

A APTSJC deu os primeiros passos para constituição do CDT Automotivo, por meio de um termo de parceria Associação de Engenharia Automotiva. E, também, para o CDT de Cyber Security, através de parcerias, ainda em construção, com as empresas Thales Alenia e a KPMG.

No primeiro trimestre de 2018 serão abordadas novas empresas e iniciativas neste sentido que esperamos que venham a ocorrer após as reuniões e iniciativas com empresas para prospecção de novos projetos. A lista a seguir identifica as principais:

Reuniões de trabalho com as empresas âncoras vigentes:

- EMBRAER, âncora do CDT Aeroespacial;
- CITÉ, âncora do CDT da Saúde;
- ERICSSON, âncora do CDT de Tecnologias da Informação e Comunicação;



Prospecção de novas empresas âncoras e parceiras:

- Saint-Gobain
- Thales Alenia
- CPFL;
- Verint;
- Samsung;
- EDP.

## **G) Escritório de Projetos**

Estruturado em 2017, o Escritório de Projetos tem como objetivo identificar oportunidades de promover e desenvolver novos projetos de P,D&I no Parque Tecnológico, procurando sempre congrega empresas e instituições a ele associadas ou vinculadas. Nestes projetos o PqTec poderá ser partícipe ou apenas apoiador. Quando partícipe, o PqTec poderá ter copropriedade sobre os resultados; quando não, poderá ser remunerado pelo trabalho de captação e gerenciamento. Cabe ao Escritório de Projetos monitorar as oportunidades de fomento, identificar projetos estruturantes para a formação de oportunidades e CDTs, além de captar e gerenciar o projeto.

Em 2017 o Escritório de Projetos teve diversas iterações com universidade e empresas residentes, associadas e externas ao PqTec com vista a estruturação de projetos de desenvolvimento tecnológico.

Ações e resultados:

- Estruturação do projeto visando a constituição do Centro de Manufatura Aditiva para a Indústria de Produtos para a Saúde (CMAIPS), que irá produzir próteses e órteses customizadas na área da saúde. Este projeto conta com uma rede de parceiros em nível nacional e foi aprovado pelo Ministério da Saúde em dezembro/2017. Está em tramitação para a liberação do recurso financeiro, orçado em R\$ 59 milhões. O CMAIPS é, também, projeto estruturante do CDTMA – Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Manufatura Avançada. Este CDTMA foi constituído em outubro / 2017 para abrigar este projeto.





- Aprovação do Projeto de Transferência Tecnológica em Radioterapia através do Ministério da Saúde. Este projeto foi estruturado em conjunto com a Unifesp-São José dos Campos e foi aprovado em primeiro lugar na chamada pública 001/2016. A transferência tecnológica ocorrerá no Parque Tecnológico, está prevista para iniciar em maio/2018 e contará com a participação da empresa norte americana Varian.
- Aplicação para credenciamento da Incubadora do Parque Tecnológico junto ao MCTIC para captação de recursos da Lei da Informática. A solicitação ocorreu em abril/2017; em janeiro/2018 foi publicado no Diário Oficial da União o respectivo credenciamento.
- Aprovação de proposta de patrocínio da Finep à RM Vale TI. Foram captados R\$ 70 mil.
- Aproximação à Associação de Engenharia Automotiva. O PqTec levou cinco empresas residentes ao Simpósio de Engenharia Automotiva, realizado em setembro/2017. AS empresas participantes fora Troya, FEV, Hybrid, Databot e Autaza. Foi a primeira vez que um Parque Tecnológico participou como expositor na história desse evento.
- Estruturação de parceria junto à Fundação Instituto de Administração – FIA Business School (São Paulo). Esta parceria visa a instalação de uma unidade da FIA no Parque Tecnológico para a realização de cursos em negócios e gestão. Houve em novembro/dezembro de 2017 o primeiro curso piloto (curta duração – 40 horas) com o tema “Fundamentos de Gestão de Projetos”. O objetivo é oferecer novos cursos em 2018.

## **H) Escritório de Negócios**

No ano de 2017 o Escritório de Negócios conquistou 23 novos parceiros em suas diversas áreas de atuação. Com isso, concluiu o ano com 62 empresas parceiras.



Foram realizadas reuniões de alinhamento com os diferentes grupos de atividades, para definição de metas de abordagens com as empresas parceiras.

Na RM Vale TI o Escritório dispôs de um espaço onde as empresas parceiras puderam atender os participantes e visitantes da feira. Nos três dias do evento foram realizados 32 atendimentos, o dobro do ocorrido em 2016. O Escritório gerou negócios que resultaram em receitas para o Parque Tecnológico no valor de R\$ 3.500,00.

Em conformidade com as necessidades das empresas residentes no PqTec e associadas aos APLs, o Escritório realizou no final de 2017 um Balcão de Atendimento. Na ocasião, foram trabalhadas oito áreas de negócios. As empresas parceiras realizaram atendimentos gratuitos para sanar dúvidas e auxiliar as empresas na tomada de decisão. Ao todo foram realizados 40 atendimentos.

## **I) Instituições de ensino e pesquisa**

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) iniciou atividades no Parque Tecnológico com a estratégia de fomentar a pesquisa, preferencialmente no setor aeroespacial e de estar mais próximo ao setor empresarial.

A Universidade Virtual do Estado São Paulo (Univesp) deu início de quatro novos cursos, com a abertura de 200 vagas. Se em 2016 ela contava com 76 alunos no em seu polo no PqTec, em 2017 foram 253.

Nas instituições de ensino e pesquisa com campus ou unidades universitárias instaladas no PqTec houve um crescimento expressivo nos seus segmentos. Deve-se destacar o aumento no número de formandos, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Instituições	Unesp		Unifesp		Cité		Fatec		Totais		%
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	
Funcionários	2	10	62	62		1	11	28	75	101	+34
Docentes	16	21	113	113		15	79	74	208	223	+7
Alunos matriculados	162	197	1.535	1.724		40	2.128	2.607	3.825	4.568	+19
<b>TOTAIS</b>	<b>180</b>	<b>228</b>	<b>1.710</b>	<b>1.899</b>		<b>56</b>	<b>2.218</b>	<b>2.709</b>	<b>4.108</b>	<b>4.892</b>	<b>+19</b>
Alunos formandos	31	4	243	296			212	458	486	758	+56

## 5 – Demonstrações Contábeis.

### A) Balanços Patrimoniais

**ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
Balanços patrimoniais  
Em 31 dezembro de 2017 e 2016  
(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.766.793	11.221.163	Fornecedores	9	632.970	2.844.941
Clientes	4	1.073.069	883.050	Contas a Pagar	10	27.219	22.537
Recursos a receber	5	30.155	2.370.327	Obrigações trabalhistas	11	596.973	762.021
Adiantamentos diversos	6	1.033.264	767.006	Obrigações tributárias	12	76.733	242.371
Outros créditos		11.936	9.961	Adiantamentos de clientes		-	149
		<b>8.915.218</b>	<b>15.251.507</b>	Convênios	13	25.922.976	27.294.891
						<b>27.256.871</b>	<b>31.166.910</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	7	27.871.298	25.530.333	Parcelamento ISS	12	49.344	61.943
		<b>27.871.298</b>	<b>25.530.333</b>	Provisão para contingências	14	-	80.000
						<b>49.344</b>	<b>141.943</b>
<b>Compensações ativas</b>				<b>Compensações passivas</b>			
Compensações relacionadas a contratos	8	2.125.515	13.125.676	Compensações relacionadas a contratos	8	2.125.515	13.125.676
		<b>2.125.515</b>	<b>13.125.676</b>			<b>2.125.515</b>	<b>13.125.676</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Superávits acumulados	15	9.480.300	9.472.987
						<b>9.480.300</b>	<b>9.472.987</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>38.912.031</b>	<b>53.907.516</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>38.912.031</b>	<b>53.907.516</b>

## B) Demonstrações do Resultados

### ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Demonstrações do resultado Em 31 dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	Nota explicativa	2017	2016
Receitas de subvenções	16	14.373.005	19.535.132
Contribuições associativas	17	5.140.775	5.124.672
Cessão de espaço	18	488.071	202.735
Prestação de serviços	19	209.111	44.509
Parcerias		-	10.120
Doações/patrocínios		71.466	4.000
Cursos/Treinamentos		2.380	-
(-) Impostos		(13.919)	(5.166)
<b>Receita líquida</b>		<b>20.270.890</b>	<b>24.916.002</b>
<b>Despesas da atividade</b>			
Despesas gerais e administrativas	20	(20.700.174)	(23.411.505)
Despesas tributárias		(97.374)	(57.966)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas		122.076	264.038
Provisão para perdas no recebimento de créditos e contingências		8.033	(341.235)
<b>(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(396.549)</b>	<b>1.369.334</b>
Despesas financeiras		(88.143)	(111.680)
Receitas financeiras		492.005	557.321
<b>(=) Resultado financeiro líquido</b>		<b>403.862</b>	<b>445.641</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b>7.313</b>	<b>1.814.975</b>



## C) Patrimônio Líquido

	2017	2016
Superávit acumulados	9.480.300	9.472.987
	<b>9.480.300</b>	<b>9.472.987</b>

## D) Demonstrações do Fluxo de Caixa

### ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

#### Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	7.313	1.814.975
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>		
Depreciação e amortização	1.092.462	1.144.420
Baixa por perda de recebíveis	8.033	15.861
Provisão para Contingências	(80.000)	80.000
	<b>1.027.808</b>	<b>3.055.256</b>
<b>Aumento/(redução) das contas de ativo e passivo</b>		
Clientes	(198.052)	(56.220)
Recursos a receber	2.340.173	(1.871.477)
Adiantamentos	-	(748.042)
Adiantamentos diversos	(266.258)	-
Doutros créditos	(1.975)	-
Doutras contas	-	(2.320)
Fornecedores	(2.211.971)	2.834.965
Contas a Pagar	4.682	-
Obrigações trabalhistas	(165.048)	353.273
Obrigações tributárias	(178.237)	95.560
Adiantamentos de clientes	(150)	-
Doutros débitos	-	(360.388)
Convênios - Repasse para custeio Prefeitura São José dos Campos	(1.755.318)	764.169
Convênios - Repasse para custeio Estado	(243.543)	(243.543)
Convênios - Repasse para custeio FINEP	613.271	6.128.543
Convênios - Repasse para custeio APEX	123.237	49.656
Convênios - Repasse para custeio ABDI	(109.358)	109.358
Convênios - Repasse para custeio CERNE/SEBRAE	(204)	204
Caixa líquido das atividades operacionais	<b>(1.020.944)</b>	<b>10.108.994</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Compra de ativo imobilizado	(3.433.427)	(6.245.326)
Patrimônio Social Absorvido por Incorporação	-	898.817
Caixa líquido das atividades de investimentos	<b>(3.433.427)</b>	<b>(5.346.509)</b>
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.454.370)</b>	<b>4.762.485</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.221.163	6.458.678
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.766.793	11.221.163
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.454.370)</b>	<b>4.762.485</b>



## E) Convênios

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contrato de Gestão PMSJC	12.897.699	17.820.030
Convênio APEX	463.462	786.866
Convênio ABDI	374.120	359.079
Convênio CE-II - FINEP	285.030	285.030
Convênio CE-II - SDECT/SP	243.543	243.543
Convênio 3ª Expansão - FINEP	108.100	7.618
Convênio Cluster - FINEP	846	1.723
Convênio Sebrae/Cerne	205	31.243
	<u><b>14.373.005</b></u>	<u><b>19.535.132</b></u>

## F) Conclusão da Auditoria

### Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da [Empresa] (**Associação**), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis” no nosso relatório. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Imobilizado - Laudo de avaliação de vida útil

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional





## Conselhos - 2017

### Conselho de Administração

José Raimundo Braga Coelho - Presidente do Conselho

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSE DOS CAMPOS</b>				
<b>NOME CONSELHEIRO</b>	<b>ENTIDADE QUE REPRESENTA</b>	<b>MANDATO</b>	<b>CARGO</b>	<b>PERÍODO DE ATUAÇÃO</b>
Osman Alves Cordeiro	Prefeitura Municipal de São José dos Campos	02/03/2016 a 01/03/2020	Titular	01/01/2017 a 31/01/2017
Rosa Maria Scaquetti Pinto	Prefeitura Municipal de São José dos Campos	06/08/2014 a 06/08/2018	Suplente	01/01/2017 a 31/01/2017
Luiz Carlos Candido	Prefeitura Municipal de São José dos Campos	28/02/2014 a 28/02/2018	Titular	01/01/2017 a 31/01/2017
Luiz Carlos Lima	Prefeitura Municipal de São José dos Campos	25/10/2013 a 25/10/2017	Suplente	01/01/2017 a 31/01/2017
Alberto Alves Marques Filho	Prefeitura Municipal de São José dos Campos	01/02/2017 a 01/02/2021	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
Luiz Paulo da Cruz Loreti	Prefeitura Municipal de São José dos Campos	01/02/2017 a 01/02/2021	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
José Liberato Júnior	Prefeitura Municipal de São José dos Campos	01/02/2017 a 01/02/2021	Titular	01/02/2017 a 31/12/2017
José de Mello Corrêa	Prefeitura Municipal de São José dos Campos	01/02/2017 a 01/02/2021	Suplente	01/02/2017 a 31/12/2017
Elizabeth Antonio Pereira Correia	Governo do Estado de São Paulo	25/11/2016 a 24/11/2020	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
Mauro de Souza Praça Filho	Governo do Estado de São Paulo	02/09/2015 a 01/09/2019	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Antônio Carlos Egito do Amaral	Depto de Ciência e Tecnologia Aeroespacial	31/03/2016 a 12/03/2018	Titular	01/02/2017 a 08/02/2017
Fernando César Pereira Santos	Depto de Ciência e Tecnologia Aeroespacial	31/03/2016 a 03/12/2019	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Carlos Augusto Amaral Oliveira	Depto de Ciência e Tecnologia Aeroespacial	08/02/2017 a 02/09/2019	Titular	08/02/2017 a 31/12/2017
Leonel Perondi	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	05/09/2015 a 04/09/2019	Titular	01/01/2017 a 30/01/2017
Ricardo Magnus Osório Galvão	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	31/01/2017 a 31/01/2019	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Amauri da Silva Montes	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	06/09/2015 a 05/09/2019	Suplente	01/01/2017 a 30/01/2017
Anderson Ribeiro Correia	Instituto Tecnológico de Aeronáutica	30/04/2016 a 29/04/2020	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
Ernesto Cordeiro Marujo	Instituto Tecnológico de Aeronáutica	30/04/2016 a 29/04/2020	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017



Rodrigo Costa da Rocha Loures	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo	30/04/2016 a 29/04/2020	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
Almir Fernandes	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo	30/04/2016 a 29/04/2020	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Fernando Ranieri	ANPEI	28/11/2013 a 27/11/2017	Titular	01/01/2017 a 20/03/2017
Hugo Borelli Resende	ANPEI	21/03/2017 a 21/03/2021	Titular	21/03/2017 a 07/12/2017
Hugo Borelli Resende	ANPEI	08/12/2017 a 08/12/2021	Suplente	08/12/2017 a 31/12/2017
Humberto Luiz de Rodrigues Pereira	ANPEI	08/12/2017 a 08/12/2021	Suplente	08/12/2017 a 31/12/2017
César Augusto Teixeira Andrade e Silva	Associação Brasileira das Indústrias de Materiais e Defesa e Segurança	29/04/2016 a 28/04/2020	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
Sami Youssef Hassuani	Associação Brasileira das Indústrias de Materiais e Defesa e Segurança	29/04/2016 a 28/04/2020	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Walter Bartels	Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil	30/04/2016 a 29/04/2020	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
José de Sá Carvalho Júnior	Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil	30/04/2016 a 29/04/2020	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
José Wilmar de Mello Justo Filho	Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos	30/04/2016 a 29/04/2020	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
Carlos Alberto Pozzato	Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos	30/04/2016 a 29/04/2020	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
José Raimundo Braga Coelho	Associados eleitos por Assembleia	13/02/2017 a 13/02/2021	Titular	13/02/2017 a 31/12/2017
Virgílio Calças Filho	Associados eleitos por Assembleia	04/03/2016 a 03/03/2020	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Daniel Gil Faria de Monteiro	Associados eleitos por Assembleia	04/03/2016 a 03/03/2020	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
Luiz Antônio Tozi	Associados eleitos por Assembleia	25/04/2014 a 25/04/2018	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Eduardo Bonini Santos Pinto	Pessoas de notória capacidade e idoneidade moral, eleitos pelo Conselho de Administração	12/06/2015 a 11/06/2019	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
César Augusto Vieira de Mello	Pessoas de notória capacidade e idoneidade moral, eleitos pelo Conselho de Administração	04/03/2016 a 03/03/2020	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Felipe Cury	Pessoas de notória capacidade e idoneidade	18/05/2013 a 17/05/2017	Titular	01/01/2017 a 08/03/2017



	moral, eleitos pelo Conselho de Administração			
Hugo Borelli Resende	Pessoas de notória capacidade e idoneidade moral, eleitos pelo Conselho de Administração	26/05/2014 a 25/05/2018	Suplente	01/01/2017 a 20/03/2017
Fernando Cosme Rizzo Assunção	Pessoas de notória capacidade e idoneidade moral, eleitos pelo Conselho de Administração	15/02/2016 a 14/02/2020	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
Alexandre Gonçalves de Amorim	Pessoas de notória capacidade e idoneidade moral, eleitos pelo Conselho de Administração	29/01/2014 a 28/01/2018	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Adalberto Fazzio	Pessoas de notória capacidade e idoneidade moral, eleitos pelo Conselho de Administração	12/06/2015 a 11/06/2019	Titular	01/01/2017 a 31/12/2017
Luiz Leduíno de Salles Neto	Pessoas de notória capacidade e idoneidade moral, eleitos pelo Conselho de Administração	29/01/2014 a 28/01/2018	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Rodrigo da Motta Freitas	Membro representante das empresas residentes, eleitos pelo Conselho de Administração	17/02/2017	Titular	17/02/2021
Fábio Zilse Guillaumon	Membro representante das empresas residentes, eleitos pelo Conselho de Administração	17/02/2017	Suplente	17/02/2021
Francilio Graciano	Membro representante das empresas associadas aos APL's, eleitos pelo Conselho de Administração	17/02/2017	Titular	17/02/2021
Carlos E.C Leite	Membro representante das empresas associadas aos APL's, eleitos pelo Conselho de Administração	17/02/2017	Suplente	17/02/2021



## Conselho Fiscal

<b>CONSELHO FISCAL ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSE DOS CAMPOS</b>			
<b>NOME CONSELHEIRO</b>	<b>MANDATO</b>	<b>CARGO</b>	<b>PERÍODO DE ATUAÇÃO</b>
Edmundo Antonio Taveira Pereira	25/03/2014 a 25/03/2017	Titular	01/01/2017 a 25/03/2017
José Iram Mota Barbosa	04/04/2014 a 04/04/2017	Suplente	01/01/2017 a 04/04/2017
Fábio Soares Duarte	25/04/2014 a 25/04/2017	Titular	01/01/2017 a 07/02/2017
Igor Ricardo San Martim Garrido	04/03/2016 a 04/03/2019	Suplente	01/01/2017 a 31/12/2017
Fabiola Imaculada de Oliveira	04/03/2016 a 04/03/2019	Suplente	01/01/2017 a 15/05/2017
Eduardo Antônio Parada Tude	18/05/2017 a 18/05/2020	Titular	18/05/2017 a 31/12/2017
César Celeste Ghizoni	18/05/2017 a 18/05/2020	Titular	18/05/2017 a 31/12/2017

## Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2017

**Marco Antonio Raupp**

Diretor Geral

**Elsó Alberti Júnior**

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

**José Iram Mota Barbosa**

Diretor de Operações